

SUSTENTABILIDADE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CAMPUS SEDE: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE

SUSTAINABILITY AT THE STATE UNIVERSITY OF PARAÍBA,
MAIN CAMPUS: A PROPOSAL FOR ANALYSIS

KALLINNE RODRIGUES DE MELO
kallinne.r@hotmail.com
Charles Darwin University (Australia)
<https://orcid.org/0000-0001-7873-3042>

MARIA DE FÁTIMA NÓBREGA BARBOSA
mfnobregabarbosa@gmail.com
Universidade Federal de Campina Grande
<https://orcid.org/0000-0003-3415-8829>

ANA CECÍLIA FEITOSA DE VASCONCELOS
ana.vasconcelos@uaac.ufcg.edu.br
Universidade Federal de Campina Grande
<https://orcid.org/0000-0002-7848-4602>

VERA LUCI DE ALMEIDA
veraalmeida@ufgd.edu.br
Universidade Federal da Grande Dourados
<https://orcid.org/0000-0003-1020-9169>

RESUMO

Objetivo: Este estudo consiste em analisar como o campus sede da Universidade Estadual da Paraíba tem incorporado práticas de sustentabilidade nas dimensões ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Proposta: esta pesquisa proporciona análise das práticas sustentáveis adotadas subsidiando a tomada de decisão dos gestores, além de seu método poder ser replicado em outras instituições de ensino superior.

Abordagem teórica: pauta-se na Administração Pública Sustentável, especificamente na Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

Provocação: visa abrir um diálogo sobre sustentabilidade, ODS16 e as universidades públicas, utilizando como estudo de caso a Universidade Estadual da Paraíba.

Métodos: estudo qualitativo, com abordagem indutiva e como procedimento um estudo de caso. Os dados foram coletados em fontes primárias, com a realização de entrevistas e fontes secundárias com análise bibliográfica e documental. Para a análise dos resultados fez-se uso do software ATLAS.ti.

Resultados: A instituição analisada possui diferentes práticas de sustentabilidade relacionadas aos eixos da A3P. Há muitos projetos de pesquisa e extensão relacionados as práticas de sustentabilidade. No ensino, estas ações também se encontram nas ementas dos cursos, de forma pouco expressiva quando se trata dos eixos

A3P. Os gestores possuem conhecimento acerca da sustentabilidade e descreveram ações e setores para as práticas sustentáveis questionadas.

Conclusões: As contribuições teóricas são apresentadas nos aspectos relacionados à sustentabilidade em cada categoria analisada, assim como contribuições à instituição pesquisada na medida em que demonstra análise das práticas de sustentabilidade na UEPB nos eixos da A3P mais atendidos pela instituição.

Palavras-chave: práticas de sustentabilidade; universidade; desenvolvimento sustentável.

ABSTRACT

Objective: *This study aims to analyze how the main campus of the State University of Paraíba has incorporated sustainability practices in teaching, research, extension, and management.*

Proposal: *This research provides an analysis of the sustainable practices adopted to support managers' decision-making, and its method can be replicated in other higher education institutions.*

Theoretical approach: *It is based on Sustainable Public Administration, specifically on the Environmental Agenda in Public Administration (A3P).*

Provocation: *It aims to open a dialogue on sustainability, SDG16, and public universities, using the State University of Paraíba as a case study.*

Methods: *Qualitative study, with an inductive approach and a case study as a procedure. Using bibliographic and documentary analysis, data were collected from primary sources, including interviews and secondary sources. The ATLAS.ti software was used to analyze the results.*

Results: *The institution analyzed has different sustainability practices related to the A3P axes. Many research and extension projects are related to sustainability practices. In education, these actions are also found in course syllabuses, although not very expressively regarding the A3P axes. The managers know about sustainability and describe actions and sectors for sustainable practices.*

Conclusions: *The theoretical contributions are presented in the aspects related to sustainability in each category analyzed, as well as contributions to the institution studied, to the extent that they demonstrate an analysis of sustainability practices at UEPB in the A3P axes most served by the institution.*

Keywords: *sustainability practices; university; sustainable development.*

1 INTRODUÇÃO

A degradação do meio ambiente, fruto do modelo de desenvolvimento adotado na sociedade, tem sido alvo de debates ao longo dos anos, promovendo, como propósito, um ambiente mais sustentável. Dessa forma, mediante a necessidade de promover qualidade de vida, desenvolvimento econômico e conservação do meio ambiente, diversas instituições têm incorporado práticas sustentáveis.

Sob esse ponto de vista, esta pesquisa se insere no tema mais amplo de sustentabilidade em universidades. Assim, na busca da sustentabilidade, as universidades, enquanto atores importantes da sociedade, inserem-se nesse contexto, formando profissionais para uma sociedade mais justa e sustentável, incorporando – às suas múltiplas dimensões (ensino, pesquisa, extensão, administração do campus e gestão) – princípios de sustentabilidade e da proteção ambiental (Wachholz, Carvalho, 2015).

Investigações acerca da sustentabilidade nas instituições de ensino superior ocorrem de acordo com diferentes enfoques, como implementação de desenvolvimento sustentável, engajamento e participação das partes interessadas, operações do campus, relatório e avaliação de sustentabilidade, gerenciamento de mudança organizacional, desenvolvimento de currículo (Ramos et al., 2015), engajamento das universidades na capacitação para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais (Shiel et al., 2016), barreiras para a inovação e o desenvolvimento sustentável (Ávila et al., 2017) e obstáculos para a incorporação do desenvolvimento sustentável (Leal et al., 2017). Tais fatores revelam a dificuldade na constituição de universidades sustentáveis e a necessidade de uma visão abrangente e integrativa destas instituições.

No tocante aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Paraíba, pesquisas vêm sendo desenvolvidas voltadas às práticas sustentáveis nas universidades. No âmbito da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), foram realizados estudos direcionados a modelo para avaliação de desempenho ambiental em instituições de ensino superior (Mariz, 2013), gestão de resíduos sólidos (Pontes, 2015), percepção dos servidores e impacto da implementação e execução da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) (Carneiro, 2018), análise das normas jurídico-institucionais e as práticas socioambientais (Alencar, 2018), análise do tratamento dado às questões socioambientais, com base na A3P (Araújo, 2018), compras públicas (Alves, J. D. M., 2019), práticas de sustentabilidade nos aspectos de ensino, pesquisa, extensão e gestão (Alves, M. J. O., 2019), análise do modelo de gestão administrativa à luz da sustentabilidade ambiental (Sousa, 2019), contratações sustentáveis (Melo, 2019), práticas de TI Verde (Mendes, 2019), compras sustentáveis (Batista, 2019) e redução no consumo do papel (Andriola, 2020).

Por sua vez, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foram realizados estudos como a proposta de um plano de gerenciamento de resíduos (Coutinho, 2006) e práticas de gestão ambiental quanto à destinação de cartuchos e toners (Ventura, 2018).

Diante disso, parte-se da premissa de que as universidades, enquanto ambientes heterogêneos, tornam-se lugares de cultura e prática sustentável não só nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, mas também na sua forma de gestão e desenvolvimento das operações, o que contribui para o desenvolvimento do local em que estão inseridas.

Contudo, apesar da realização de pesquisas nas universidades paraibanas, há uma carência de estudos acerca de práticas sustentáveis na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em especial no campus sede, local em que é desenvolvida a maior parte das atividades da instituição.

A conjuntura do cenário apresentado até aqui direciona para a formulação da seguinte questão-problema: **como o campus sede da Universidade Estadual da Paraíba tem incorporado práticas de sustentabilidade em ensino, pesquisa, extensão e gestão?** A análise da ocorrência de práticas sustentáveis na UEPB torna-se um importante passo para uma visão holística da sustentabilidade na instituição, permitindo a reflexão sobre possíveis ações que podem ser melhoradas ou adicionadas em direção ao desenvolvimento sustentável.

Destarte, busca-se neste estudo analisar como o Campus Sede da Universidade Estadual da Paraíba tem incorporado práticas de sustentabilidade em ensino, pesquisa, extensão e gestão. Essa pesquisa se justifica por contribuir para ampliar o debate acerca das práticas sustentáveis nas universidades públicas da Paraíba, através de um arcabouço teórico do tema. Trata-se de um estudo em direção a abordagens mais abrangentes, em que se diferencia das pesquisas anteriores ao correlacionar ensino, pesquisa, extensão e gestão com os eixos temá-

ticos da A3P e apresentando aspectos relacionados essas práticas sustentáveis. Desta forma, diante da realização de pesquisas em instituições de ensino superior paraibanas, como o estudo realizado por Alencar (2018) e Alves, M.J.O (2019) acerca de práticas sustentáveis, observou-se uma insuficiência de trabalhos em que se debrucem sobre a sustentabilidade na Universidade Estadual da Paraíba, a qual é foco da presente pesquisa. Espera-se, conseqüentemente, que esta investigação acerca das práticas sustentáveis na UEPB possa permitir uma análise comparativa com demais universidades da região, de modo a incorporar boas práticas constatadas, bem como parcerias entre instituições.

Quanto às contribuições práticas para a instituição, esta pesquisa proporciona uma análise holística das práticas sustentáveis adotadas pela UEPB, podendo ser usada para a tomada de decisão dos gestores desta universidade e assim gerar benefícios à comunidade. Além disso, espera-se que esta forma de análise possa ser replicada em outras instituições de ensino superior.

No que diz respeito à constituição textual do presente estudo, há, além desta seção introdutória, a discussão de temas como administração pública sustentável e sustentabilidade em universidades, na segunda seção; na terceira seção, por sua vez, são descritos os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento deste estudo; na quarta seção, encontra-se a análise e discussão dos resultados; por último, na quinta seção deste estudo, há as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Administração Pública Sustentável

De acordo com Azevedo (2018), a Administração Pública nada mais é do que o aparelhamento do Estado que por meio da prestação de serviços, tem como função satisfazer os interesses da coletividade. Neste sentido, a Administração Pública tem importante papel no caminho para a sustentabilidade. O conceito de administração pública sustentável passa pelo princípio administrativo e constitucional da eficiência. Desta forma, não se admite uma gestão burocrática com poucos resultados, alto índice de arrecadação e serviços precários. Neste passo, a Constituição Federal apresenta a Administração Pública como principal responsável por políticas e ações sustentáveis para o progresso do Brasil (Lacerda, 2018).

A atuação da Administração Pública na sustentabilidade tem como base legal acordos internacionais e a legislação interna do país, tendo como missão construir um ambiente limpo para que a sociedade se desenvolva de modo consciente, reduzindo/eliminando o desperdício de recursos naturais, bem como a missão de fomentar uma nova cultura de sustentabilidade nos diversos setores (Lacerda, 2018).

Contudo, embora exista o entendimento acerca do papel do Estado e da Administração Pública para a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, não existe no Brasil legislação específica com norma unificada sobre o tema. O que se percebe são ações de governo e iniciativas espontâneas de instituições públicas através de programas e projetos (Aquino, 2021).

No tocante à responsabilidade socioambiental, Braga e Guerra (2022) destacam que deve ocorrer o envolvimento de vários atores, profissionais com conhecimento de gestão e jurídico para que sistemas de gestão ambiental estejam em conformidade com a legislação ambiental e com os balanços sociais que demandam acompanhamento de questões jurídicas que envolvem passivos ambientais. A responsabilidade socioambiental gera benefícios para a administração pública por garantir uma imagem sustentável, reduzir custos, incrementar a inovação e propiciar postura sustentável aos colaboradores.

Ainda nesse cenário, a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), um programa de gestão do Ministério do Meio Ambiente (MMA), é utilizada para gerar cultura sustentável nas instituições públicas, promovendo a responsabilidade socioambiental e inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da Administração Pública. Aqui, a inserção de critérios envolve mudanças comportamentais e transformações nas ações relacionadas a investimentos, compras, contratação de serviços, construções sustentáveis, gerenciamento de resíduos sólidos e uso racional de recursos naturais e bens públicos (Carneiro, 2018).

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2023), a A3P tem como objetivo estimular os órgãos públicos do Brasil a implementar práticas de sustentabilidade. A adoção do programa demonstra a preocupação por parte do órgão na obtenção de eficiência da atividade pública ao mesmo tempo em que promove a preservação do meio ambiente. O programa se destina aos órgãos nas três esferas: federal, estadual e municipal, e aos três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Sua adesão é voluntária, não existindo norma que o impõe, nem sanção para quem não adere.

A A3P estrutura-se em seis eixos temáticos prioritários: uso racional dos recursos naturais e bens públicos; gestão adequada dos resíduos gerados; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras públicas sustentáveis; construções sustentáveis; sensibilização; e capacitação dos servidores. São fundamentados pela política dos 5Rs – Repensar, Reduzir, Reaproveitar, Reciclar e Recusar – que apresenta a importância do uso desses termos ao se pensar no consumo de produtos que podem gerar impactos negativos significativos (Ministério do Meio Ambiente [MMA], 2023).

Em alguns estudos, tem-se trabalhado com a A3P voltada às instituições de ensino superior, tendo como objetivos: propor ações para implantar a A3P (Mello, 2018); analisar o nível de adesão à A3P (Lanzarin et al., 2018); e aplicabilidade como instrumento de educação ambiental (Almeida et al., 2022).

Peixoto et al. (2019) afirmam que a A3P se apresenta como importante instrumento norteador para órgãos e entidades públicas com relação à promoção de ações sustentáveis. Embora de cunho voluntário, a adesão é bastante recomendada em todas as esferas da Administração Pública brasileira. Inclusive, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem se transformar em IES sustentáveis para também serem tidas como exemplo para a sociedade e demais instituições (Carneiro, 2018).

2.2 Sustentabilidade em universidades

Uma universidade sustentável é aquela que aborda, envolve e promove a minimização de um ambiente negativo, e consequências econômicas, sociais e de saúde na utilização de recursos decorrentes das suas atividades, a fim de auxiliar a sociedade na transição para um estilo de vida sustentável (Velazquez et al., 2006).

Ramos et al. (2015) afirmam que houve grandes desenvolvimentos no campo da Educação Superior para o Desenvolvimento Sustentável. Contudo, ainda existem muitos desafios enfrentados pelas partes interessadas das IES na prática e na teoria, como a necessidade de melhor integração da educação para o desenvolvimento sustentável nos currículos, na pesquisa e, mais importante, de forma holística nos sistemas. Ao mesmo tempo, as IES têm alto potencial para fazer um rápido progresso na implementação do desenvolvimento sustentável em suas operações, currículos e pesquisas.

Bedin e Faria (2021) exploraram como o tema sustentabilidade nas instituições de ensino superior foi abordado na literatura científica ao longo dos anos. Além disso, buscou-se identificar a necessidade de consolidação de conhecimentos fragmentados em novos conhecimentos, através de mapeamento dos perfis identificados. Os resultados demonstraram que o tema sustentabilidade nas instituições de ensino superior encontra-se em um período emergente desde o ano 2010, e a maioria das iniciativas está sendo conduzida por meio de métodos teóricos e conceituais, considerando o tripé ambiente, economia e sociedade.

Devido à necessidade de abordagens amplas para implementação da sustentabilidade, nas IES também foram realizados estudos para demonstrar melhores formas de incorporação. Neste sentido, destaca-se o estudo de Alshuwaikhat e Abubakar (2008), os quais propuseram uma abordagem através da integração de três estratégias: Sistema de Gestão Ambiental (SGA) universitário; participação pública e responsabilidade social; e promoção da sustentabilidade no ensino e na pesquisa.

Ainda com enfoque na implementação de SGA, Disterheft et al. (2012) estudaram instituições europeias de ensino superior comparando abordagens de implementação de cima para baixo versus participativas. Para os autores, uma abordagem top-down pode levar menos tempo, sendo mais focada na melhoria do desempenho ambiental operacional, cumprimento de regulamentos e requisitos administrativos, enquanto uma abordagem participativa aplica uma perspectiva mais sistêmica que permite desenvolver novos contextos de ensino e aprendizagem. Os autores consideram a abordagem participativa ou uma mistura de abordagem de cima para baixo e participativa como sendo mais eficaz para cumprir as duas missões da universidade: reduzir o impacto da instituição e realizar pesquisa e ensino.

Nogueira et al. (2021) avaliou os desafios envolvidos na implementação de práticas em universidades federais, utilizando como referência as 5 universidades mais sustentáveis do Brasil na gestão de água e energia pelo ranking UI GreenMetric. Os resultados revelam que o maior desafio é decidir quais práticas priorizar, considerando o cenário atual de escassez de recursos financeiros. As iniciativas sustentáveis requerem investimentos, uniformização de ações dentro de um escopo articulado dos instrumentos de governança utilizados e aqueles a serem adotados.

Ribeiro et al. (2018) analisaram como as instituições de ensino superior federais brasileiras abordam a sustentabilidade nas suas práticas de divulgação, conscientização e capacitação. Observou-se também que a relação entre setores de pesquisa e extensão com gestão universitária não é comum, o que revela a necessidade da integração entre esses setores.

Guimarães e Bonilla (2018) abordaram as práticas das universidades sustentáveis, apontando como o conhecimento recebido nestas universidades, práticas vivenciadas e comprometimento com a comunidade contribuem para formação de cidadãos conscientes e ativos em prol da construção de cidades inteligentes. A partir de estudos de caso e resultados da literatura, é possível enxergar que as duas vertentes de soluções, propostas e ações para implementar uma Cidade Inteligente e Sustentável podem ser integradas às práticas de uma Universidade Sustentável. Uma universidade sustentável estaria mais familiarizada e engajada com pesquisa e inovação para a solução de problemas reais, que podem ser tanto relacionados internamente ao campus, como a promoção de práticas sustentáveis, quanto provenientes de interação com a comunidade, poder público e stakeholders.

Desse modo, percebe-se que a sustentabilidade em universidades é um campo de pesquisa amplo, estudado através de diferentes enfoques, o que permite a análise de várias formas com as quais uma universidade pode se tornar sustentável e contribuir com o meio em que está inserida.

2.2.1 Estudos correlatos

Diante da importância do conhecimento gerado a partir das investigações nos programas de pós-graduação para a compreensão da sustentabilidade em universidades públicas da Paraíba, estudos realizados revelam potencialidades e fragilidades de práticas sustentáveis nas instituições pesquisadas, além da carência de estudos na UEPB. Nesse contexto, a maior parte dos estudos se concentraram na dimensão gestão. Contudo, abordagens mais amplas em que foram incluídas outras dimensões para análise, como ensino, pesquisa, extensão e gestão encontram-se nos estudos realizados por Alencar (2018) e Alves, M.J.O (2019).

Alencar (2018) analisou as normas jurídico-institucionais e as práticas socioambientais da UFCG no âmbito da Mesorregião do Sertão Paraibano. Foi realizado um estudo de caso utilizando o método hermenêutico-sistêmico. Verificou-se que o estatuto e o plano de desenvolvimento institucional mencionam superficialmente a preocupação com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Com relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão, os campi de Cajazeiras, Sousa, Pombal e Patos não integram questões ambientais de forma articulada e interdisciplinar, nos quais a abordagem da temática ambiental ocorre por meio de iniciativas isoladas e fragmentadas. A adoção de práticas socioambientais esbarra na tradicionalidade do ensino, visão verticalizada do conhecimento, falta de sensibilização dos sujeitos e ausência de capacitação ou formação complementar sobre a temática. O que tem minimizado essa realidade é a iniciativa de alguns docentes em buscar cursos de pós-graduação na área do meio ambiente. A relação entre as regras da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e as práticas socioambientais da UFCG, na percepção dos seus diretores, coordenadores, professores, alunos e servidores, não alcançou ainda efetivação ou aplicabilidade.

Alves, M.J.O (2019) buscou identificar práticas de sustentabilidade no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – Campus de Sumé (PB) da UFCG, nos aspectos de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Para isso, foi realizada uma pesquisa documental, entrevistas e aplicação de checklist com os eixos temáticos da A3P. Aqui, foi notado que existem disciplinas na maioria dos cursos ofertados pelo Campus, bem como projetos de pesquisa e extensão, que contemplam a temática, além de algumas ações de sustentabilidade sendo desenvolvidas na gestão, embora de forma isolada, uma vez que não foi possível observar uma política institucional efetiva que vise à sustentabilidade do Campus. Além disso, foi possível constatar que há necessidade de ampliar a discussão sobre sustentabilidade com todos os segmentos que compõem a instituição, visto que a temática exige esforço de toda a comunidade acadêmica para que se obtenham os resultados esperados tanto em ensino, pesquisa e extensão, quanto na gestão universitária.

Na direção de abordagens mais holísticas esta pesquisa se diferencia das anteriores na medida em que se propõe a correlacionar cada dimensão (ensino, pesquisa, extensão e gestão) com cada eixo temático da A3P (uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores, contratações públicas sustentáveis e construções sustentáveis), além de evidenciar os aspectos relacionados a essas práticas sustentáveis.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Como método de abordagem, empregou-se, neste estudo, o método indutivo em que houve a construção de uma proposta de trabalho a partir de categorias que representassem práticas sustentáveis, bem como buscou-se evidenciar aspectos relacionados a essas categorias. Trata-se de uma pesquisa descritiva em que foram investigados documentos além de ocorrer a realização de entrevistas.

Desse modo, foi realizado um estudo de caso no campus I da Universidade Estadual da Paraíba, local em que é desenvolvida a maior parte das atividades administrativas e acadêmicas da instituição. O campus I é sede da instituição, sendo localizado na cidade de Campina Grande-PB (Universidade Estadual da Paraíba [UEPB], 2023).

A coleta de dados foi realizada por meio de dados primários e secundários. A pesquisa de dados primários foi realizada com entrevistas aplicadas aos sujeitos com informações importantes para o entendimento desse fenômeno. Os dados secundários foram coletados de forma bibliográfica e em documentos.

Nesta pesquisa, as entrevistas foram realizadas a fim de compreender a percepção dos gestores acerca das práticas de sustentabilidade baseado no roteiro de Alves, M. J. O (2019). Os participantes foram selecionados com base no critério de seleção intencional (Saunders, Townsend, 2019). Desta forma, foram entrevistados cinco gestores que compõem a reitoria e pró-reitorias da Universidade Estadual da Paraíba. Quatro entrevistas foram realizadas através do *Google meet*, uma ferramenta utilizada na realização de videoconferências, e uma entrevista ocorreu de forma presencial. As entrevistas ocorreram com duração média de 35 minutos, sendo

gravadas em áudio/vídeo, permitido ao participante autorizar ou não a gravação. Os dados foram transcritos no programa de processamento de texto Word, os quais ficarão sob guarda e responsabilidade da pesquisadora pelo período de 5 anos, conforme resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Inicialmente, a partir da revisão bibliográfica, foram identificadas categorias e subcategorias que poderiam ser complementadas a partir da análise dos dados documentais e das entrevistas com os atores diretamente envolvidos nas atividades da universidade.

As categorias iniciais de análise, pautadas em alguns estudos correlatos, permitiram a compreensão teórica das práticas de sustentabilidade que poderiam ser observadas na Universidade Estadual da Paraíba nos seus diferentes aspectos. Porém, com a pesquisa de campo, as subcategorias foram definidas, de acordo com a Quadro 1.

Quadro 1: *Categorias e subcategorias de análise*

Categorias de análise	Subcategorias de análise
Ensino	Uso racional dos recursos naturais e bens públicos
Pesquisa	Gestão adequada dos resíduos gerados
Extensão	Qualidade de vida no ambiente de trabalho
	Sensibilização e capacitação dos servidores
Gestão	Contratações públicas sustentáveis
	Construções sustentáveis

Para as categorias Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, foram utilizadas as subcategorias oriundas da Agenda Ambiental na Administração Pública A3P, devido à importância estratégica que este documento, embora de cunho voluntário, representa para qualquer órgão da Administração Pública. Os dados relativos à dimensão ensino foram pesquisados nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Para a dimensão extensão foram pesquisados dos projetos de extensão desenvolvidos na instituição no período de 2015 a 2022; 3). Os dados relativos à dimensão pesquisa foram examinados a partir dos projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição no período de 2015 a 2022. E os dados para dimensão gestão foram obtidos dos relatórios de atividades relativos ao período de 2015 a 2022.

Os dados foram tratados através de uma abordagem qualitativa, adotando-se análise de conteúdo proposta por Bardin (2016) a qual passa pelas etapas de pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Leva em consideração as significações (conteúdo), eventualmente a forma e distribuição desses conteúdos e formas (índices formais e análise de coocorrência), além de buscar conhecer o que está por trás das palavras sobre as quais se debruça.

Nesse tipo de análise os dados foram categorizados que consiste em um processo de classificação de elementos por diferenciação (em que se identifica a divergência entre trechos) e, em seguida, por reagrupamento (de acordo com padrões de semelhança), segundo critérios previamente definidos (Bardin, 2016). Para o processo de categorização dos dados, adotou-se nesta pesquisa o critério semântico, utilizando como base as qualidades de boas categorias

trazidas por Bardin (2016), sendo elas a exclusão mútua, homogeneidade, pertinência, objetividade e fidelidade e produtividade. Deste modo, o processo ocorreu de modo indutivo, pois tais aspectos emergiram dos dados.

Adotou-se, portanto, o processo de análise de conteúdo de Bardin (2016). Tal análise foi realizada com suporte do *ATLAS.ti, um Computer Assisted Qualitative Data Analysis (CAQDAS)* que auxilia na organização e categorização dos dados qualitativos. Deste modo, os dados coletados referentes aos projetos pedagógicos de curso, grupos e projetos de pesquisa, programas e projetos de extensão e relatórios de atividades foram codificados e posteriormente categorizados, identificando aspectos relacionados às práticas de sustentabilidade na instituição. Além disso, foram codificados com base em eixos da A3P, de modo que se pode analisar os trechos identificados, a apresentação da frequência absoluta para compreender em termos numéricos os eixos da A3P, a frequência relativa para permitir a comparação de ensino, pesquisa, extensão e gestão quanto aos eixos da A3P e a coocorrência dos eixos.

Na sequência, serão apresentados os resultados e sua discussão, assim como as principais impressões evidenciadas com essa pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção destina-se à apresentação e discussão dos resultados relativos às práticas sustentáveis de ensino, pesquisa, extensão e gestão na instituição analisada.

A Tabela 1 corresponde à frequência absoluta dos eixos temáticos da A3P nos documentos analisados para identificar práticas de sustentabilidade na UEPB, sendo investigados: projetos pedagógicos de curso, grupos e projetos de pesquisa, programas e projetos de extensão e relatórios de atividades, os quais, de acordo com sua finalidade, foram classificados nas dimensões ensino, pesquisa, extensão ou gestão.

Tabela 1: Frequência absoluta dos eixos temáticos da A3P nos documentos analisados

Eixos temáticos da A3P	Dimensão Ensino	Dimensão Pesquisa	Dimensão Extensão	Dimensão Gestão	Totais
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	9	1	0	31	41
Gestão dos resíduos	33	47	46	151	277
Qualidade de vida	65	51	50	260	426
Sensibilização e capacitação	0	0	25	16	41
Contratações públicas sustentáveis	0	0	0	0	0
Construções sustentáveis	0	0	0	0	0
Totais	107	99	121	458	785

Com base na Tabela 1, verifica-se que a “qualidade de vida” está presente em todas as dimensões, sendo a expressão mais presente em cada dimensão com relação aos demais eixos temáticos da A3P. A “gestão de resíduos” é a segunda mais citada nos documentos e também se encontra presente em todas as dimensões. O “uso racional dos recursos naturais e bens públicos” ocorre em menor frequência em relação aos eixos anteriores e está presente em apenas três das quatro dimensões analisadas, sendo observada nas dimensões, ensino, gestão e pesquisa. A “sensibilização de capacitação” ocorre com a mesma frequência do “uso racional dos recursos naturais e bens públicos”, contudo, está presente apenas nas dimensões extensão e gestão.

Observa-se que apesar da sustentabilidade estar presente nos projetos pedagógicos de curso da instituição analisada desde a concepção e justificativa de curso, organização curricular até questões relacionadas à infraestrutura, de uma forma geral, é pouco trabalhada nos PPCs, tendo em vista uma frequência mínima de citações em cerca da metade dos cursos, utilizando-se como parâmetro os eixos temáticos da A3P. Segundo Ramos et al. (2015), houve grandes desenvolvimentos na Educação Superior para o Desenvolvimento Sustentável, mas existem muitos desafios na prática e na teoria como melhor integração da educação para o desenvolvimento sustentável nos currículos.

De um modo geral, há várias pesquisas na UEPB que envolvem práticas de sustentabilidade. Diante da importância das pesquisas para uma visão das práticas de sustentabilidade, Alshuwaikhat e Abubakar (2008) consideram ensino e pesquisa como uma das estratégias para implementação da sustentabilidade nas instituições de ensino superior.

Quanto a extensão, esta é a dimensão com maior ocorrência de ações de sensibilização e capacitação. Os projetos de extensão, neste sentido, corroboram com o processo de desenvolvimento sustentável descrito por Feil e Schreiber (2017), na medida em que sensibilizam e capacitam dentro e fora do campus, tendo em vista que tais autores consideram que o desenvolvimento sustentável tem como objetivo a ruptura de paradigmas, gerando mudanças no posicionamento cultural da sociedade, conscientizando sua importância por meio de ações que reposicionem aspectos negativos.

Com relação a gestão, esta é a dimensão com mais eixos temáticos da A3P mencionados, contudo, a maior parte das citações para todos os eixos estava relacionada a programas/projetos de extensão e projetos de pesquisa.

Para uma melhor análise comparativa dos resultados entre as dimensões, adotou-se a função “normalizar” do *ATLAS.ti*, tendo em vista que a quantidade de páginas analisadas varia de um documento para outro. Logo, através dessa função, a qual ajusta o número de codificações, tendo como referência a coluna ou linha de maior total, adotou-se a frequência relativa das citações por eixo para o processo de análise comparativa, conforme a Tabela 2.

Tabela 2: Análise comparativa entre as dimensões ensino, pesquisa, extensão e gestão quanto as práticas sustentáveis

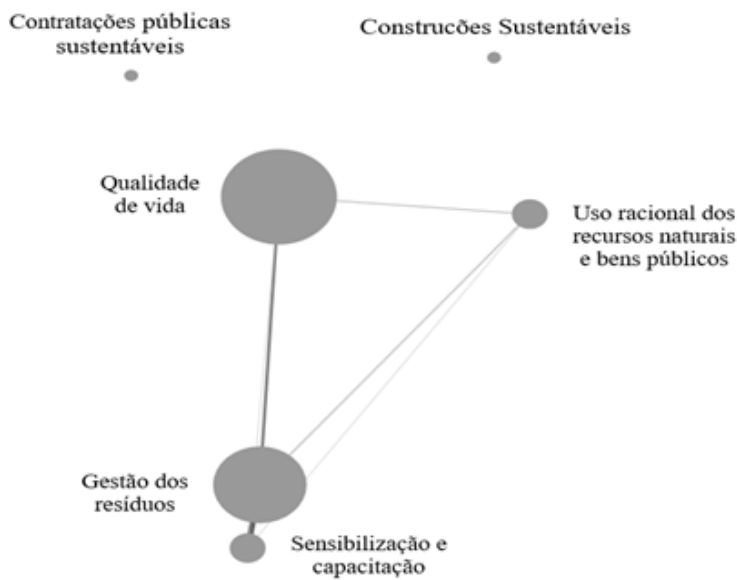
Eixos temáticos da A3P	Dimensão Ensino	Dimensão Pesquisa	Dimensão Extensão	Dimensão Gestão	Totais
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	2,10%	0,25%	0,00%	1,69%	4,05%
Gestão dos resíduos	7,71%	11,87%	9,50%	8,24%	37,33%
Qualidade de vida	15,19%	12,88%	10,33%	14,19%	52,59%
Sensibilização e capacitação	0,00%	0,00%	5,16%	0,87%	6,04%
Contratações públicas sustentáveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Construções sustentáveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Totais	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100,00%

Com base na Tabela 2, percebe-se que, de uma forma geral, a qualidade de vida é o eixo de maior frequência, correspondendo a 52,59%. Em segundo lugar, gestão de resíduos com 37,33%, seguido de sensibilização e capacitação com 6,04% e o uso racional dos recursos naturais e bens públicos 4,05%. Os eixos contratações sustentáveis e construções sustentáveis representam 0%.

Quando se trata de qual dimensão um eixo tem sua maior representação, observa-se que o eixo uso racional dos recursos naturais tem maior representação na dimensão ensino. O eixo gestão dos resíduos tem sua maior representação na dimensão pesquisa. O eixo qualidade de vida, por sua vez, tem maior representação na dimensão ensino. Já o eixo sensibilização e capacitação tem sua maior representação na dimensão extensão.

Outro ponto de análise dessa pesquisa é a coocorrência entre os eixos temáticos da A3P, representada pela Figura 1. Tal figura demonstra quais eixos ocorrem comumente a outros nos documentos analisados e a força desta ocorrência.

Figura 1: Coocorrência entre os eixos temáticos da A3P



Percebe-se, que todos os eixos coocorrem com os demais, exceto com contratações públicas e construções sustentáveis, os quais não apresentaram frequência de citações. Essa simultaneidade presente entre os outros quatro eixos variam de intensidade, de modo que, apesar de qualidade de vida e gestão de resíduos ocorrerem com maior frequência, quando se trata de coocorrência, a maior força se refere à coocorrência entre os eixos gestão de resíduos sólidos e sensibilização/capacitação e a segunda maior força corresponde entre gestão de resíduos e qualidade de vida.

Quanto as entrevistas realizadas, na função de gestão há um (a) gestor (a) desde 2004; outro (a) gestor (a) está desde 2013 e três estão desde 2020. Tais gestores possuem diferentes áreas de formação, sendo elas Engenharia Química, Letras, Farmácia e Economia, que atuam também em diferentes áreas da administração da instituição, permitindo diferentes conhecimentos e visões acerca das demandas da universidade.

Nesse sentido, os respondentes foram indagados sobre o que entendem sobre o conceito de sustentabilidade e sua importância; se existem diretrizes da reitoria ou do próprio campus para que a sustentabilidade seja inserida nas atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão; qual a avaliação a respeito da preocupação, por parte da comunidade universitária com as práticas de sustentabilidade no campus. Foram trabalhadas também questões sobre cada eixo da A3P e questões finais relacionadas a se há outras ações voltadas para a sustentabilidade da instituição; quais os principais entraves para a gestão da UEPB-SEDE adotar práticas cotidianas de sustentabilidade; que estratégias podem ser adotadas para criar/melhorar a prática de educação para a sustentabilidade no campus e; que ações estão sendo desenvolvidas com a comunidade do entorno para que se incorpore práticas sustentáveis.

A partir das falas dos entrevistados, percebe-se que os gestores possuem conhecimento acerca da sustentabilidade e sua importância, sendo considerada por eles como solução para a atual e futuras gerações, interdisciplinar, estando ligada ao cuidado com os recursos naturais para preservação e manutenção ao longo prazo, mas também aos processos, procedimentos, otimização de orçamento e de tempo, o que corrobora com o entendimento de Lacerda (2018), em que o conceito de administração pública sustentável passa pelo princípio administrativo e constitucional da eficiência.

De um modo geral, foram citados ações e setores voltados para todas as práticas sustentáveis questionadas. Pontuou-se que a instituição possui 57 anos e, portanto, muito a melhorar para oferecer estrutura mais acessível e menos custosa ao meio ambiente. Há entraves de orçamento, de burocracia, de processos licitatórios, de elaboração de projetos e de conscientização das pessoas. Quanto aos entraves de orçamento, Nogueira et al. (2021) afirma que o desafio é decidir quais práticas priorizar diante do cenário de escassez de recursos financeiros. A falta de conscientização e barreiras governamentais também foram observadas no estudo de Leal Filho et al. (2017).

Segundo os gestores existe a necessidade de trazer a comunidade para mostrar a importância de algo sustentável em detrimento de outro não sustentável. Nesse sentido, conforme Alshuwaikhat e Abubakar (2008), a participação pública e responsabilidade social devem ser tidas como estratégias para implementar a sustentabilidade. Ainda nessa perspectiva, Braga e Guerra (2022) destacam que a responsabilidade socioambiental permite a administração pública garantir uma imagem sustentável, reduzir custos, incrementar a inovação e proporcionar uma

postura sustentável. Para Disterheft et al. (2015), processos participativos podem trazer resultados positivos para a comunidade acadêmica e promoção do desenvolvimento sustentável.

Os gestores sugerem que seja realizada uma agenda propositiva para agregar e conhecer as atividades de sustentabilidade que estão sendo executadas em todas as áreas da instituição. Tal necessidade de agregação e conhecimento, conforme indicado pelos gestores da instituição, corrobora com achados em outras instituições de ensino superior federais, como no caso do estudo realizado por Ribeiro et al. (2018), em que não se observa a relação entre pesquisa, extensão e gestão quanto a divulgação, conscientização e capacitação.

Em síntese, as práticas sustentáveis no campus sede da UEPB, tendo por base os eixos da A3P, estão relacionadas aos seguintes aspectos, conforme a Quadro 2:

Quadro 2: Aspectos relacionados as práticas sustentáveis na UEPB

Eixos temáticos da A3P	Aspectos relacionados às práticas sustentáveis nas dimensões ensino, pesquisa, extensão e gestão
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	Concepção e justificativa de curso, ementa de disciplinas e perfil do egresso.
Gestão dos resíduos	Concepção e justificativa do curso, ementa de disciplinas, gerenciamento, biossegurança, percepção dos indivíduos, educação sanitária e ambiental, mitigação de impactos socioambientais negativos, (re)produção das paisagens e organização do ambiente, capacitação, avaliação, adoção de princípios e práticas sustentáveis, conscientização e sensibilização ambiental.
Qualidade de vida	Concepção e justificativa do curso, perfil do egresso, organização curricular e infraestrutura, avaliação, fatores, percepção, educação ambiental, estilo de vida, análise e caracterização, atendimento, conscientização e promoção.
Sensibilização e capacitação	Comunicação, discussão, prevenção, avaliação, diagnóstico e conscientização.

Tais aspectos observados e categorizados permitem uma visão de como se comportam cada eixo da A3P evidenciado nos documentos analisados da instituição. Sendo observados 3 aspectos relacionados ao uso racional dos recursos naturais e bens públicos, 12 aspectos relacionados a gestão de resíduos; 12 aspectos acerca da qualidade de vida e; 6 aspectos para o eixo de sensibilização e capacitação.

A instituição necessita de uma integração dos setores, conforme sugerido pelos entrevistados e observado em outros estudos em instituições de ensino superior, como o de Ramos et al. (2015), que citou essa carência de integração para currículos, pesquisa e de forma holística nos sistemas, o de Ribeiro et al. (2018), que pontuou sobre pesquisa e extensão com gestão, Alencar (2018), que destacou sobre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, Alves (2019) salienta que existe a necessidade de ampliar a discussão sobre sustentabilidade em todos os segmentos da instituição, tendo em vista que requer esforço da comunidade acadêmica para resultados para o ensino, pesquisa, extensão e gestão. Deste modo, faz-se necessário abordagens mais integrativas entre ações da gestão e ensino, pesquisa e extensão, de modo que toda a comunidade acadêmica tenha conhecimento das ações realizadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como o campus sede da Universidade Estadual da Paraíba tem incorporado práticas de sustentabilidade em ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nesse cenário, observados os dados secundários relacionados às práticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, tem-se os seguintes aspectos para cada dimensão: para o uso racional dos recursos naturais e bens públicos – concepção e justificativa de curso, ementa de disciplinas e perfil do egresso; para a gestão dos resíduos – concepção e justificativa do curso, ementa de disciplinas, gerenciamento, biossegurança, percepção dos indivíduos, educação sanitária e ambiental, mitigação de impactos socioambientais negativos, (re)produção das paisagens e organização do ambiente, capacitação, avaliação, adoção de princípios e práticas sustentáveis, conscientização e sensibilização ambiental; para a qualidade de vida – concepção e justificativa do curso, perfil do egresso, organização curricular e infraestrutura, avaliação, fatores, percepção, educação ambiental, estilo de vida, análise e caracterização, atendimento, educação, conscientização e promoção; e para sensibilização e capacitação – Comunicação, discussão, prevenção, avaliação, diagnóstico e conscientização.

A qualidade de vida é o eixo de maior frequência, correspondendo a 52,59%; em segundo lugar, gestão de resíduos, com 37,33%, seguido de sensibilização e capacitação, com 6,04%, o uso racional dos recursos naturais e bens públicos com 4,05%; os eixos contratações sustentáveis e construções sustentáveis representam 0%. Quando se trata de qual dimensão um eixo tem sua maior representação, observa-se que o eixo uso racional dos recursos naturais tem maior representação na dimensão ensino. O eixo gestão dos resíduos tem sua maior representação na dimensão pesquisa. O eixo qualidade de vida tem maior representação na dimensão ensino. O eixo sensibilização e capacitação tem sua maior representação na dimensão extensão.

Os eixos contratações públicas e construções sustentáveis, não apresentaram frequência de citações, contudo a coocorrência presente entre os outros quatro eixos da A3P varia de intensidade, de modo que, apesar de qualidade de vida e gestão de resíduos ocorrerem com maior intensidade, quando se trata de coocorrência, a maior força se refere à simultaneidade entre os eixos gestão de resíduos sólidos e sensibilização/capacitação e a segunda maior força corresponde entre gestão de resíduos e qualidade de vida.

De acordo com as respostas dos gestores, percebe-se que estes possuem conhecimento sobre a sustentabilidade e sua importância. Foram citadas ações e setores voltados para todas as práticas sustentáveis questionadas. Pontuou-se que a instituição possui 57 anos e, portanto, necessita melhorar para oferecer estrutura mais acessível e menos custosa ao meio ambiente. Há entraves de orçamento, de burocracia, de processos licitatórios, de elaboração de projetos e de conscientização das pessoas. Existe também a necessidade de trazer a comunidade para mostrar a importância de algo sustentável em detrimento de outro não sustentável. Os gestores sugeriram que seja realizada uma agenda propositiva para agregar e conhecer as atividades de sustentabilidade de todas as áreas da instituição.

Foram observados 3 aspectos relacionados ao uso racional dos recursos naturais e bens públicos, 12 aspectos relacionados a gestão de resíduos; 12 aspectos acerca da qualidade de vida e; 6 aspectos para o eixo de sensibilização e capacitação. Posto isso, observa-se que a instituição pesquisada possui diferentes práticas de sustentabilidade. Tais práticas partem da

administração a partir de setores como a pró-reitoria de gestão de pessoas e a pró-reitoria de infraestrutura. Assim como na extensão, trazendo ações para a comunidade do entorno e fora dela, a sustentabilidade também está presente nos projetos de pesquisa realizados. Há muitos projetos de pesquisa e extensão relacionados as práticas de sustentabilidade; neste passo, estas ações também encontram-se na ementas dos cursos, de forma pouco expressiva quando se trata dos eixos da A3P. A instituição necessita de abordagens mais integrativas entre ações da gestão e ensino, pesquisa e extensão, de modo que toda a comunidade acadêmica tenha conhecimento das ações realizadas.

Este estudo traz contribuições teóricas na medida em que apresenta aspectos relacionados à sustentabilidade em cada categoria analisada, assim como contribuições à instituição pesquisada na medida em que demonstra análise das práticas de sustentabilidade na UEPB no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, mostrando-se relevante à proporção que demonstra os eixos da A3P mais atendidos pela instituição e outros que carecem de mais práticas de sustentabilidade, os eixos com maior força de coocorrência, além de barreiras constatadas na análise documental e evidenciadas por gestores da instituição os quais apresentam diferentes formações e permitindo diferenciadas perspectivas sobre a sustentabilidade na UEPB.

Esse estudo apresenta limitações, uma vez que só foram entrevistados atores ligados diretamente à reitoria. Para novas pesquisas, sugere-se que sejam questionados também coordenadores de cursos, coordenadores de projetos de pesquisa e extensão, discentes e servidores. Esse estudo ainda pode ser aplicado em outras instituições de ensino superior no âmbito público e privado.

REFERÊNCIAS

- Alencar, L. D. (2018). *Normas jurídico-institucionais e as práticas socioambientais da Universidade Federal de Campina Grande-PB no âmbito da mesorregião do sertão paraibano* (Trabalho de conclusão de curso). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Tecnologia e Recursos Naturais.
- Almeida, V. F., Simão, M. O. A. R., Limont, M., Sabino, A. R., Martins, E. K., & Almeida, G. B. (2022). Agenda Ambiental da Administração Pública: A3P como instrumento de educação ambiental no Instituto Federal do Amazonas. *Revbea*, 17(2), 452-473. <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/12995/9600>
- Alshuwaikhat, H. M., & Abubakar, I. (2008). An integrated approach to achieving campus sustainability: Assessment of the current campus environmental management practices. *Journal of Cleaner Production*, 16(16), 1777-1785. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2007.12.002>
- Alves, J. D. M. (2019). *Análise das compras públicas no centro de educação e saúde da UFCG sob a ótica das normas de sustentabilidade* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais.
- Alves, M. J. O. (2019). *Práticas sustentáveis no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – Campus de Sumé – PB* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais.
- Andriola, M. N. L. (2020). *Redução do impacto ambiental em um campus universitário a partir da implantação do SEI* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar.
- Aquino, F. D. A. (2021). *Agenda Ambiental na Administração Pública: possibilidades e desafios de implantação no campus de Limoeiro do Norte do IFCE* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais.
- Araujo, S. M. (2018). *Análise das questões socioambientais na UFCG com base na agenda ambiental na administração pública - A3P* (Trabalho de conclusão de curso). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Tecnologia e Recursos Naturais.

- Ávila, L. V., Leal, W. Filho, Brandli, L. L., Macgregor, C. J., Molthan-Hill, P., Özuyar, P. G., & Moreira, R. M. (2017). Barriers to innovation and sustainability at universities around the world. *Journal of Cleaner Production*, 164, 1268-1278. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2017.07.025>
- Azevedo, B. A. (2018). *Ética na Administração Pública: uma análise da percepção da comunidade universitária do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais.
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo* (L. A. Reto & A. Pinheiro, Trans.). Edições 70. (Trabalho original publicado em francês)
- Batista, M. O. (2019). *Análise do impacto ambiental no sistema de compras sustentáveis da A3P no Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar.
- Bedin, É. P., & Faria, L. C. (2021). Sustentabilidade em instituições de ensino superior: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, 8(19), 1183-1201. <http://revista.ecogestaobrasil.net/v8n19/v08n19a37a.html>
- Braga, F. F. T., & Guerra, S. (2022). A responsabilidade socioambiental nas práticas da administração pública. *Revista Direito em Debate*, 31(58), 1-20. <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/revistadireitoemdebate/article/view/11966>
- Carneiro, A. V. (2018). *Agenda ambiental na administração pública (A3P): Estudo aplicado na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG - CCJS* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais.
- Coutinho, E. C. R. (2006). *Proposição de um plano de gerenciamento de resíduos para instituição de ensino: Estudo de caso: Centro de Tecnologia da UFPB João Pessoa-PB* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal da Paraíba, Centro de Tecnologia.
- Disterheft, A., Ferreira da Silva, C. M., Caeiro, S., Ramos, M. R., & de Miranda Azeiteiro, U. M. (2012). Environmental management systems (EMS) implementation processes and practices in European higher education institutions - Top-down versus participatory approaches. *Journal of Cleaner Production*, 31, 80-90. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2012.02.034>
- Disterheft, A., Ferreira da Silva, C. M., Caeiro, S., Ramos, M. R., & de Miranda Azeiteiro, U. M. (2015). Sustainable universities - A study of critical success factors for participatory approaches. *Journal of Cleaner Production*. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2015.11.034>
- Feil, A. A., & Schreiber, D. (2017). Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: Desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. *Cadernos EBAPE.BR*, 14(3), Artigo 7. <https://www.scielo.br/j/cebape/a/hvYDBH5vQFD6zfjC9zHc5g/?format=pdf&lang=pt>
- Guimarães, C. S., & Bonilla, S. H. (2018). O papel das práticas da universidade sustentável na construção das cidades inteligentes e sustentáveis. *South American Development Society Journal*, 4(Esp. 01), 102. <http://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/180>
- Lacerda, J. R. (2018). *Sustentabilidade na administração pública brasileira* (Dissertação de mestrado). Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Instituto Politécnico do Porto. https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/13024/1/-%20jusc%C3%A9lio_lacerda_MMA_2018.pdf
- Lanzarin, J., Camargo, T. F., Mazzioni, S., & Zanin, A. (2018). Agenda ambiental da administração pública em instituições federais de ensino superior. *Brazilian Journal of Development*, 4(3), 1020-1044.
- Leal, W., Filho, Salvia, A. L., Brandli, L. L., Paço, A., Shiel, C., & Veiga Ávila, L. (2017). Identifying and overcoming obstacles to the implementation of sustainable development at universities. *Journal of Integrative Environmental Sciences*, 14(1), 93-108. <https://doi.org/10.1080/1943815X.2017.1362007>
- Leal, W., Filho, Shiel, C., Paço, A., Mifsud, M., Veiga Ávila, L., & Brandli, L. L. (2018). The role of transformation in learning and education for sustainability. *Journal of Cleaner Production*, 199, 286-295. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.07.017>
- Leal, W., Filho, Shiel, C., & Paço, A. (2016). Implementing and operationalising integrative approaches to sustainability in higher education: The role of project-oriented learning. *Journal of Cleaner Production*, 133, 126-135. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.05.079>

- Mariz, T. F. (2013). *Avaliação do desempenho ambiental de instituição de ensino superior: Modelo com indicadores* (Trabalho de conclusão de curso). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências e Tecnologia.
- Mello, J. G. (2018). *Agenda Ambiental na Administração Pública A3P: Uma investigação acerca das práticas socioambientais no campus de Palmeira das Missões da Universidade Federal de Santa Maria* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas. <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/15941>
- Melo, J. M. (2019). *Análise da aplicabilidade das licitações sustentáveis no âmbito da Universidade Federal de Campina Grande* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar.
- Mendes, L. R. (2019). *Uma análise da aplicação da tecnologia da informação verde nos sistemas do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar.
- Ministério do Meio Ambiente. (n.d.). *A3P Agenda Ambiental na Administração Pública*. <http://a3p.mma.gov.br/>
- Nogueira, J. G., Souza, T. A. M., Ferreira, R. B., & Oliveira, P. R. (2021). *Perspectiva de práticas de sustentabilidade em universidades federais: um olhar a partir da gestão de água e energia* (Monografia de especialização). Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração. <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/36801>
- Peixoto, C. S. B. S., Moraes, R. A., Filho, Moraes, I. C., Vieira, L. G. H. S., & Souza, M. E. J. (2019). Práticas sustentáveis: estudo de caso em uma instituição de ensino superior. *Revista GUAL*, 12(2), 230-252. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2019v12n2p30/38508>
- Pontes, S. H. (2015). *Análise dos aspectos ambientais dos resíduos sólidos na Universidade Federal da Campina Grande - UFCG campus de Campina Grande* (Trabalho de conclusão de curso). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Tecnologia e Recursos Naturais.
- Ramos, T. B., Caeiro, S., Van Hoof, B., Lozano, R., Huisingh, D., & Ceulemans, K. (2015). Experiences from the implementation of sustainable development in higher education institutions: Environmental Management for Sustainable Universities. *Journal of Cleaner Production*. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2015.11.026>
- Ribeiro, M. M. C., Moura-Leite, R., Franco, S. C., & Max, C. Z. (2018). Práticas de divulgação, conscientização e capacitação para a sustentabilidade: uma proposta para as universidades federais brasileiras. *Revista de Administração IMED*, 8(1), 146-168.
- Saunders, M., & Townsend, K. (2019). Choosing participants. In C. Cassell, A. Cunliffe, & G. Grandy (Eds.), *The SAGE handbook of qualitative business and management research methods: History and traditions* (pp. 480-492). SAGE Publications Ltd.
- Shiel, C., Leal, W., Filho, Paço, A. M. F., & Brandli, L. (2016). Evaluating the engagement of universities in capacity building for sustainable development in local communities. *Evaluation and Program Planning*, 54, 123-134. <https://doi.org/10.1016/j.evalprogplan.2015.07.006>
- Sousa, L. F. F. (2019). *Análise do modelo de gestão administrativa do CCTA/UFCG à luz da sustentabilidade: diagnóstico e proposição de alternativas* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais.
- Universidade Estadual da Paraíba. (2023). *Universidade Estadual da Paraíba celebra 57 anos de fundação como símbolo de resistência, lutas e conquistas*. <https://UEPB.edu.br/universidade-estadual-da-paraiba-celebra-57-anos-de-fundacao-como-simbolo-de-resistencia-lutas-e-conquistas/>
- Velazquez, L., Munguia, N., Platt, A., & Taddei, J. (2006). Sustainable university: What can be the matter? *Journal of Cleaner Production*, 14(1), 810-819. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2005.12.008>
- Ventura, H. F. R. (2018). *Gestão sustentável dos resíduos sólidos: Práticas na Universidade Federal da Paraíba quanto à destinação adequada dos cartuchos e toners* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e da Natureza.
- Wachholz, C. B., & Carvalho, I. C. M. (2015). Indicadores de sustentabilidade na PUCRS: Uma análise a partir do projeto Rede de Indicadores de Avaliação da Sustentabilidade em Universidades Latino-Americanas. *Revista Contrapontos*, 15(2), 279-296.